

Gênero e formação docente nos cursos de Licenciatura em Física do IFPI

Maria I. A. de Carvalho^{1,*} e Alexandro C. S. Nascimento¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Parnaíba, 64.211-145 Parnaíba-PI, Brasil
(*e-mail: capar.20181sfp0343@aluno.ifpi.edu.br)

Resumo

Uma pesquisa recente realizada pelo IBGE (Dias, 2022) mostra que o número de mulheres ingressantes no ensino superior já é maior que o número de homens. No entanto, a baixa representatividade feminina dentro da área de ciências exatas ainda é um cenário muito desafiador, principalmente, aquelas relacionadas à ciência e tecnologia, em especial, nos campos das ciências físicas e nas engenharias (Agrello, 2009). Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as percepções de professoras e alunas vinculadas aos cursos de Licenciatura em Física, em diversos *campi*, ofertados pelo Instituto Federal do Piauí - IFPI. O procedimento metodológico partiu do mapeamento da distribuição de docentes e discentes por sexo nos cursos de Licenciatura em Física ofertados em sete *campi* do IFPI em todo o Piauí (Angical, Corrente, Oeiras, Parnaíba, Picos, São Raimundo Nonato e Teresina-Central). A coleta inicial desses dados através da plataforma Nilo Peçanha (Brasil, 2023) mostra que entre 2018 e 2022, houve um aumento progressivo entre o número de mulheres matriculadas, passando de 31,83% para 42,53%. A presente pesquisa encontra-se em andamento e questionários foram enviados para as docentes e discentes de modo de evidenciar suas percepções e experiências dentro do curso de Física. Por fim, embora não seja possível traçar um único perfil para docentes/discentes, o presente estudo revela sua importância por expor a trajetória dessas mulheres explicitando desigualdade ou discriminação de gênero no ambiente acadêmico.

Palavras-Chave: mulheres; ensino de Física; perspectiva de gênero.

Referências

AGRELLO, D. A.; GARG, R. Mulheres na física: poder e preconceito nos países em desenvolvimento. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 31, p. 1305–1, 2009.

BRASIL.Ministério da Educação. **Plataforma Nilo Peçanha**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em 31 out. 2023.

DIAS, M. P. d. S. **Uma revisão sistemática entre 2017 e 2021 sobre a presença das mulheres na física**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Física - Licenciatura, 2022.